

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL
PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMILIAS, NA MODALIDADE
UNIDADE REFERENCIADA.
PERIODO – 01.01.2022 – 30.06.2022
IBIRACI - MG**

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / servicosocial@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9703

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenadores: Viviane Cristina S. Vaz; Fernanda Moura Conrado.

II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo Colaboração: nº 005/2019 – 3º Aditamento

Vigência: 01.01.2022 a 31.12.2022

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Modalidade: Unidade Referenciada

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petrágliã – Franca - SP

Público: Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Ciclo etário: crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Meta cofinanciada: Atendimento de uma usuária na Unidade Referenciada do município de Ibiraci/MG.

Dia e horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h30 às 13h / Tarde: das 11h30 às 17:30h / Integral: das 07h30 às 17:30h.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



Os resultados alcançados foram positivos, pois já faz parte da rotina dos usuários à escovação dos dentes, limpeza da escova, das mãos, do ambiente, tanto sala de referência quanto do refeitório. Como forma de trabalhar com as propostas planejadas, utilizamos estratégias através de projetos temáticos, rodas de conversa, música, teatralização.

Através do tema identidade, foi possível desenvolver o autoconhecimento dos usuários, favorecer o reconhecimento de sua imagem com o uso do espelho e dos colegas, estimular o desenvolvimento da autonomia, bem como criar condições para que os mesmos descobrissem gostos, sentimentos e valores.

Abordamos também temas como: Direitos Humanos, violência contra a mulher, Bullying, direitos das pessoas com deficiência e direitos das crianças e adolescentes, trabalho infantil, assim como preservação do meio ambiente, saúde e qualidade de vida. As oficinas contribuíram para que os atendidos compreendessem quais seus direitos e deveres na sociedade, assim como os orientassem no agir perante situações de agressão, violência e preconceito e conscientizá-los sobre os prejuízos causados por atitudes relacionadas ao Bullying. Algumas adaptações foram realizadas, pois observou-se a dificuldade de alguns usuários em compreender sua deficiência e limitações, o que levou a necessidade de abordar os diversos tipos de deficiências existentes e a importância da inclusão social.

Alguns coletivos também assistiram a curta metragem João e Bilu, Criança deve trabalhar? onde discutimos em grupo os dilemas enfrentados pelos personagens, refletindo sobre o trabalho infantil e os direitos das crianças e adolescentes, discutindo com esses grupos conceitos relacionados aos direitos básicos como: saúde, educação, alimentação e moradia.

Os atendidos se mostraram interessados pelos assuntos abordados relatando vivências, participando das atividades propostas e colocando em prática as atitudes elucidadas nas atividades.

A roda da vida é uma ferramenta visual que auxilia no processo de análise e reflexão sobre a Vida, o exercício consiste em mapear as áreas da sua vida em um círculo, por isso o nome roda da vida. Pensando nisso, uma atividade foi adaptada para que os usuários analisassem áreas de suas vidas, pensando em pontos que poderiam ser melhorados. A partir dessa atividade os mesmos conseguiram identificar áreas que deveriam trabalhar, como por exemplo: emocional, comportamento, amigos etc. Essa atividade executada pela educadora e acompanhada pela psicóloga.



III. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades do serviço da Unidade Referenciada e Centro Dia ocorreram de segunda-feira a sexta-feira de forma presencial, das 07:00 às 17:30, de acordo com a demanda dos usuários e disponibilidade de vagas para cada serviço.

Neste semestre continuamos em regime de revezamento dos atendimentos, em grupos menores. Em razão da deficiência, muitos usuários possuem dificuldades para manter o distanciamento e de fazer o uso adequado da máscara, dificultando a manutenção das regras de prevenção. O atendimento presencial foi planejado, discutido com a equipe de trabalho e pactuado com as famílias para garantir a segurança dos usuários e colaboradores, tomando os cuidados necessários para a prevenção a Covid-19.

Todos os usuários receberam as refeições conforme o período de atendimento, no período da manhã foi ofertado café da manhã e o almoço e no período da tarde um lanche. O cardápio foi planejado pela nutricionista, visando uma alimentação saudável, incluindo alimentos naturais, como as frutas e vegetais frescos, as proteínas magras e as leguminosas.

Mantivemos os cuidados preventivos com os profissionais de limpeza, para garantir que todo os espaços utilizados pelos usuários fossem higienizados na periodicidade recomendada.

A instituição oferece espaços físicos acessíveis atendendo às normas técnicas da ABNT, possui salas de referência amplas, arejadas, contendo colchonetes/poltronas para descanso, diversos banheiros, um refeitório amplo e área externa com quadra, academia ao ar livre, campo, área de eventos, espaços muito utilizados pelos usuários do serviço visto que as atividades são recreativas, lúdicas, esportivas e de lazer.

A composição das salas de referência leva em conta o perfil, faixa etária, sendo reavaliado pela equipe para ajustes, conforme demanda individual.

O serviço de Proteção Social Especial para Pessoa com deficiência e suas famílias teve por objetivo enfrentar a exclusão social vivenciada pelas famílias e usuários, redução da sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a superação das violações que fragilizam o indivíduo e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

Temos como proposta também incentivar a autonomia, independência, o autocuidado e higiene pessoal diária, construir hábitos saudáveis, através da higiene pessoal, higiene bucal, higiene corporal, frequência da prática de higiene e organização e limpeza do ambiente.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



O trabalho da psicologia teve como objetivo acolher e orientar usuários, seus familiares e os profissionais envolvidos no serviço (educadoras, cuidadoras e estagiárias). Auxiliou também na orientação e condução de conflitos e dificuldades de comportamentos apresentados durante as atividades.

Os usuários apresentaram demandas diversas, decorrentes de dificuldades nas relações familiares (conflitos, falta de atenção, necessidade de cuidados diários), dificuldade de reconhecimento dos sentimentos por parte do cuidador, dificuldade de percepção de sinais de adoecimento, falta de paciência com as necessidades específicas, dificuldade de comunicação exigindo um apoio maior do profissional. Os atendimentos aconteceram nos coletivos em formato de oficinas, com temas de acordo com o perfil, utilizando estratégias lúdicas, música, e rodas de conversa, também foram abordados temas como: drogadição, violência, redes sociais, sexualidade e outros.

A Terapeuta Ocupacional trabalhou com oficinas sistemática de revitalização da horta da APAE com todos os coletivos. A horta criativa, nome atribuído pelos próprios usuários, trabalhou temas como: ciclos que se renovam e permanecem ao longo do tempo, se ajustando as necessidades/objetivos do momento. Sendo assim, é mais do que apenas plantar e colher! Trata-se de uma forma de cuidado com a terra, com as plantas e autocuidado através dos hábitos saudáveis.

Além disso, os usuários foram incentivados a utilizar materiais reciclados (garrafas, potes e pneus), participar da confecção e organização da estrutura. Os usuários também foram responsáveis pela preparação da terra, plantio, colheita e destino dos alimentos colhidos.

Também iniciamos a implantação de um jardim nomeado pelos usuários como “Jardim da Amizade” o que possibilitou um maior entendimento acerca da sustentabilidade, estímulo ao trabalho coletivo, além de estimular a sensibilização e tornar as pessoas mais responsáveis em relação a assuntos ambientais.

O contato com a natureza é uma experiência muito válida para os atendidos, onde as atividades ligadas ao uso do solo tais como revolver a terra, plantar, limpar, podar, regar não só constituem um ótimo exercício físico, como também representam uma forma de aprendizado saudável e criativo.

Importante ressaltar as oficinas realizadas na cozinha didática com todos os coletivos, conduzida pela terapeuta ocupacional, que preparou refeições simples, onde foram reforçadas

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



orientações sobre os benefícios de uma alimentação saudável, com ênfase na autonomia e independência dos usuários que possuem habilidades sociais e de vida diária.

Como resultados percebemos que as atividades proporcionam a aquisição de habilidades básica para a vida diária, muitas famílias colocam que observam essas aquisições como maior cuidado com a higiene pessoal (cuidados com a vestimenta, higiene oral, utilização do banheiro), aumento da autonomia na preparação de refeições simples, alguns conseguiram utilizar o transporte circular, identificar o local onde moram, informar seu endereço, número de telefones, reconheceram notas, moedas, compreendem ordens simples e complexas.

Durante esse semestre os coletivos foram contemplados com atendimento de artes, projeto executado em parceria com a FEAPAES, uma vez na semana, onde puderam expressar emoções e sentimentos através das expressões artísticas, como a pintura. Também foi ofertado musicoterapia para todos os coletivos de criança e adolescentes três vezes na semana.

Realizamos algumas atividades lúdicas em parceria com outros coletivos como: a comemoração dos aniversariantes do mês, onde uma vez por mês, é homenageado todos os usuários aniversariantes, com uma festa com direito a cenário escolhido por eles e realizado por eles, muita bexiga, bolo, suco, música. É uma data muito esperada, onde os usuários puderam expressar emoções, a afetividade, o prazer do convívio social, além de estimular o reconhecimento da identidade, promover a autoestima e favorecer a interação e cooperação do grupo.

No mês de março, realizamos um teatro sobre o Dia da Mulher cujo o tema foi “Direitos das mulheres” retratando a história de Malala, que ficou reconhecida internacionalmente por lutar pelos direitos de meninas e mulheres estudarem, e uma roda de conversa realizada com apoio da psicóloga do serviço, cujo tema foi “Violência contra a mulher”, finalizamos essa atividade com a entrega de um mimo as colaboradoras da instituição feito pelos usuários em Homenagem ao Dia da Mulher.

Outra ação importante foi uma mobilização nas imediações da instituição com a participação de usuários e colaboradores referente ao Dia da Mundial da Síndrome de Down, celebrado em 21.03, com a entrega de um informativo sobre a síndrome e ressaltando a importância do respeito com o próximo. Também no mês de abril, promovemos uma ação sobre o “Dia Mundial de conscientização do autismo”. Nesse mesmo mês, em comemoração ao Dia Nacional de mobilização pela Promoção da Saúde e Qualidade de Vida, realizamos uma atividade que envolveu

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



colaboradores e atendidos da instituição para a participar de uma aula de zumba, na quadra da APAE, e distribuimos água saborizada com frutas para todos os participantes.

No mês de maio, em homenagem ao Dia Internacional da Família, convidamos os cuidadores familiares a participar de uma atividade recreativa no coletivo. Foram recepcionados com um café especial e depois direcionados para a quadra onde foi realizado um show, foi um momento de muita descontração, interação e fortalecimento de vínculos. Ainda no mesmo mês, em comemoração à Semana do Brincar (22.05 a 30.05) realizamos jogos e brincadeiras antigas no campo da instituição com todos os usuários com o objetivo de resgatar a cultura local.

Em junho, realizamos na concha acústica no centro de Franca, uma atividade sobre o Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil com cartazes, faixas, músicas e entrega de panfletos informativos, sobre a questão do trabalho infantil.

Ainda no mesmo mês a APAE ficou extremamente colorida e alegre, todo o bloco Socioassistencial foi enfeitado pelos usuários e colaboradores com muita bandeirinha, flores, decoração junina, em comemoração festa Julina. Tivemos dois dias de comemorações na quadra para todos os usuários do serviço, com direito a quadrilha, escolha de casal caipira, comidas típicas e muita alegria.

- **Atividades esportivas, culturais e de lazer:** As atividades esportivas foram adaptadas para o contexto atual que ainda não permitem atividades com grande número de pessoas, essas atividades são de extrema importância para melhorar a qualidade de vida e saúde, tanto física como mental dos atendidos.

- **Promoção da autonomia e independência da pessoa com deficiência**

Destacamos que todas as atividades realizadas foram utilizadas como estratégias para trabalhar a promoção da autonomia e independência, convivência familiar e grupal, noções de autodefensoria e defesa de direitos.

O trabalho com a equipe multidisciplinar prevê a perspectiva da totalidade da pessoa, com atribuições definidas pelas respectivas áreas do conhecimento, porém articuladas.

A terapeuta ocupacional, teve uma ação mais efetiva com essa ação, permaneceu tanto no coletivo para orientação dos educadores, relacionada a posicionamento adequado, adaptação de materiais, utensílios, adaptação de atividades, como também desenvolveu outras atividades:

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



- Acompanhamentos nos coletivos, orientação e apoio as educadoras;
- Acolhimento individual dos usuários quando necessário para orientação;
- Oficinas de auto-defensoria e auto-gestão;
- Treino de Atividades da Vida Diária (AVD's): Treino de banho e vestuário; controle de esfínteres e desfralde; alimentação independente ou com o mínimo de apoio; mobilidade funcional (deambulando ou na cadeira de rodas); Autocuidado e autoestima.
 - Treino de Atividades Práticas da Vida Diária (AVP's): Cuidar de si e dos colegas (incluindo auxílio as educadoras e cuidadoras); usar diferentes sistemas de comunicação; noções de documentações pessoal; preparação da alimentação e cuidados com utensílios domésticos: fazer compras e lidar com questões financeiras, além de orientação e apoio as educadoras, familiares e cuidadoras sobre o tema;
 - Confecção e prescrição de equipamentos de tecnologia assistiva de baixo custo para melhorar desempenho e participação dos usuários nas AVDs e AVPs;
 - Acompanhamento, reparos e orientações de equipamentos como: cadeira de rodas, cintos de meio de transporte, atividades adaptadas, dentre outros;
 - Acompanhamento em atividades externas;
 - Grupos terapêuticos: cozinha didática, horta criativa, jardim sensorial e oficina recreativa;
 - Grupos com a equipe técnica: psicologia e serviço social;
 - Organização e execução de aniversariantes do mês/bimestre, reunião de pais, reuniões de equipe, reuniões com educadoras, participação e acompanhamento dos usuários em eventos da instituição.
 - Acompanhamento em consultas de saúde dentro da instituição quando necessário;
 - Visitas domiciliares, encaminhamentos, relatórios e evolução de prontuários.

Inserção e apoio à pessoa com deficiência no mercado de trabalho

O trabalho de inserção e apoio ao mercado de trabalho foi realizado neste semestre, pela terapeuta ocupacional, psicologia e Serviço Social e equipe de educadoras responsáveis pelos coletivos que atendem esse público.



Foram realizadas as seguintes ações: confecção de currículos; agendamento de consultas para solicitar laudo médico atualizado; contatos com empresas por e-mail ou telefone para encaminhamento dos currículos em processos de seleção de vaga, sendo enviados para empresas na cota PCD; agendamento de entrevistas; apoio técnico e orientações no processos seletivos; acompanhamento no processo de contratação nas empresas; atendimentos presenciais, telefônicos e WhatsApp na preparação de documentos para contratação; apoio às empresas parceiras; visita e atendimento domiciliar para organização de rotina e orientações para uso de equipamento doméstico; mediação para reintegração de jovem aprendiz no posto de trabalho; avaliação dos aprendizes na prática profissional; orientação na vacina da Covid-19; treinamento para os jovens aprendizes e orientações de como realizar o registro no ponto, uso do computador e utilização de tecnologia assistiva; orientação financeira;

Avaliação e monitoramento da execução do serviço

O planejamento das atividades junto a equipe ocorreu mensalmente através de reuniões grupais e individuais, com o objetivo de elaborar o cronograma das atividades propostas para o semestre: oficinas, projetos temáticos, atividades coletivas, grupos psicossociais, reuniões com as famílias, elaboração dos PIAs e atividades externas. Houve também reuniões interdisciplinares mensais com a equipe visando acolher, apoiar e motivar a equipe, alinhar o trabalho, realizar orientações, discutir casos e levantar demandas.

O monitoramento do serviço ocorreu diariamente visando identificar as demandas específicas dos coletivos e intercorrências do serviço, bem como a necessidade de reorganização com vistas a melhoria da qualidade do atendimento oferecido aos usuários e famílias.

Principais resultados obtidos: Durante o semestre avaliamos os seguintes resultados:

- ✚ Aumento da autonomia do usuário para superação das barreiras;
- ✚ A ampliação do acesso à informação;
- ✚ A diminuição do isolamento social;
- ✚ O apoio à convivência familiar e comunitária com qualidade;
- ✚ A diminuição das situações de negligência, maus tratos, abandono;
- ✚ Acesso a outros serviços no território;
- ✚ A prevenção da institucionalização em serviços de acolhimento;

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



- ✚ O apoio aos cuidadores familiares; diminuição do stress; aumento do autocuidado e da autonomia;
- ✚ A diminuição dos custos da família com os cuidados;
- ✚ O apoio à inclusão produtiva da família;
- ✚ O fortalecimento do papel protetivo da família.

Trabalho realizado junto as famílias, participação do planejamento das atividades e ações desenvolvidas:

O trabalho junto as famílias teve como objetivo prevenir e superar situações de riscos e violadoras de direitos, fortalecer vínculos familiares e comunitários bem como promover potencialidades e aquisições. Promover novas aquisições vai muito além as questões materiais e de renda, significa o estabelecimento de relações com a família e a comunidade, com o mundo do trabalho através da descoberta de potencialidades, acesso a informações e participação.

O núcleo social básico é formado pela família, onde recebemos os primeiros cuidados, afeto e proteção. Nossa identidade e mediações de direitos estão permeadas de vivências familiares. A Constituição Federal, em seu artigo 226, dita que: “A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado”. (BRASIL, 1988).

A APAE revela-se como promotora de sociabilidade para o público atendido: usuários e famílias. As atividades e o diálogo resultam em interação e participação ativa na rotina dos usuários e de suas famílias, estimulando e aprimorando o convívio familiar saudável.

As famílias são acompanhadas e orientadas por toda equipe técnica, com participação mais ativa do serviço social. A visita domiciliar é um instrumental muito utilizado visto que as famílias possuem dificuldades de comparecer na instituição para atendimento, devido à vulnerabilidade socioeconômica. Outro recurso muito utilizado é o WhatsApp, através dos tablets da instituição, que facilitou muito o contato com as famílias, já que a maioria hoje, possui esse aplicativo.

Realizamos o Grupo Psicossocial mensal, com as famílias, onde abordamos temas importantes, através de demandas trazidas pelo próprio grupo, como: questão sobre a deficiência, o Empoderamento Feminino, Violência contra a mulher, os seus direitos e os órgãos de proteção e abordamos também sobre o Capacitismo, temas muito atuais e que geraram reflexões.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



O grupo teve ainda a finalidade de apoiar a família na função protetiva, prevenir a sobrecarga, cansaço, acolher situações de doenças físicas e psicossomáticas nos familiares, devido à necessidade de cuidados permanentes ou supervisão constante dos usuários.

A psicóloga do serviço também acolheu membros familiares que apresentaram angustiados, inseguros, ansiosos com o cenário atual e fez encaminhamentos quando necessário.

Foram realizadas duas reuniões com as famílias com a presença da equipe técnica (coordenadora, assistente social, psicóloga, terapeuta ocupacional) e educadoras sociais visando apresentar e discutir as atividades realizadas com os usuários, ressaltando a importância da participação das mesmas, compartilhando os resultados do trabalho junto aos atendidos e acolher as expectativas, demandas que possuem em relação ao nosso trabalho.

Atualmente, a participação assídua das famílias nas atividades organizadas pela instituição ainda é um desafio, a equipe de profissionais continua buscando estratégias para conseguir acessar as famílias e trazê-las para uma participação sistemática dentro da instituição, porém sabemos que lidamos com um público vulnerável socioeconômico.

Diante deste desafio, a equipe busca estratégias e instrumentos que possam contribuir e favorecer a participação das famílias. A equipe e a coordenação tem como norte do trabalho o acolhimento das famílias em todas as suas demandas, compreendendo os inúmeros desafios vivenciados para dar conta dos cuidados diários da pessoa com deficiência numa sociedade que ainda não acolhe a diversidade.

É importante ressaltar o cuidado com a mesma, considerando as sobrecargas e o contexto de vulnerabilidade social no qual a maioria está inserida. São pessoas, que em sua maioria estão desempregadas ou que estão inseridas em empregos temporários, com atividades sem qualquer proteção social. Além disso, muitas delas não conseguem se inserir no mercado de trabalho pelo fato de necessitarem cuidar dos filhos com deficiência.

Conforme o planejamento a avaliação do serviço pelas famílias será realizado no mês de novembro, portanto, fará parte do Relatório de Atividades do segundo semestre.

Principais ações do Serviço Social, nesse período:

- Supervisão de Estágio
- Chamadas de vídeos para usuários e responsáveis; ligações telefônicas; envio de mensagens; envio de vídeos e comunicados no grupo de WhatsApp das famílias,

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



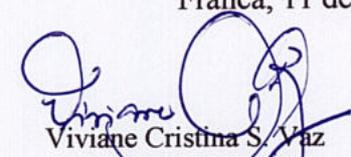
- Visitas domiciliares;
- Encaminhamento de cestas básicas e outras doações para as famílias em situação de insegurança alimentar;
 - Atendimentos aos responsáveis para: elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA), geração de senha e acesso ao “Meu INSS” para apresentação de Defesa de BPC suspenso, inclusão de curatela no mesmo sistema, pedido de liberação de benefício não recebido
 - Agendamento de consultas médicas, odontológicas, solicitação de receitas e laudos médicos;
 - Acompanhamento em consultas médicas na Instituição;
 - Reuniões presenciais com grupo pequeno de famílias de usuários inseridos na UR ou Centro Dia para orientações sobre o serviço socioassistencial;
 - Reuniões de Equipe da APAE;
 - Elaboração de relatórios de atendimento, encaminhamento;
 - Contatos e encaminhamentos para a rede de serviços e outros setores da APAE (saúde, educação, jurídico, almoxarifado, transporte);
 - Orientações, informação e conscientização sistêmicos junto às famílias acerca de medidas de vacinação e direitos em geral;

Avaliação do serviço desenvolvido no semestre

Avaliamos que a execução do serviço previsto para o semestre aconteceu conforme o Plano de Trabalho apresentado ao município de Ibiraci/MG com o atendimento de uma usuária, na modalidade Unidade Referenciada no decorrer do primeiro semestre de 2022, conforme pactuação com o município.

Franca, 11 de julho de 2022.


Agenor Gado
Presidente APAE de Franca
Gestão 2020 - 2022


Viviane Cristina S. Yaz
CRESS nº 28.449
Coord. – Área assistência social